



Adolescência em risco

Dinâmica 5

1ª Série | 1º Bimestre

Professor

DISCIPLINA	SÉRIE	CONCEITOS	OBJETIVO
Língua Portuguesa	1ª do Ensino Médio	Tese e argumentação.	Estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la.

DINÂMICA	Adolescência em risco.
HABILIDADE PRINCIPAL	H18 – Estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la.
HABILIDADES ASSOCIADAS	H05– Distinguir fato da opinião relativa a esse fato.
CURRÍCULO MÍNIMO	Diferenciar o processo de coordenação do processo de subordinação.

Professor/a, nesta dinâmica, você desenvolverá as seguintes fases com seus alunos:

ETAPAS	ATIVIDADE	TEMPO ESTIMADO	ORGANIZAÇÃO	REGISTRO	
1	Apresentação da dinâmica e leitura dos textos motivadores.	Discussão dos textos.	30 min	Toda a turma	Individual
2	Análise dos textos e sistematização dos conteúdos.	Análise e identificação de tese e argumentos nos textos lidos.	30 min	Grupos de 4 alunos	Oral/Coletivo e Escrito/Individual
3	Autoavaliação	Questões do ENEM.	20 min	Individual	Escrito
4	Etapa opcional	Confecção de cartazes de prevenção à gravidez precoce.	20 min	Grupos de 4 alunos	Escrito/Individual

Recursos necessários para esta dinâmica:

- Textos geradores, disponíveis nos encartes do professor e do aluno;
- Marca-texto;
- Cartolinas, canetinhas coloridas de ponta grossa e fina, fita adesiva.

ETAPA 1

APRESENTAÇÃO DA DINÂMICA E LEITURA DOS TEXTOS MOTIVADORES



DISCUSSÃO DOS TEXTOS

Prezado/a professor/a,

O objetivo principal desta dinâmica é estabelecer relação entre a tese e os seus argumentos. Para atingi-lo, serão desenvolvidas algumas atividades de leitura e compreensão dos textos. Na etapa 1, você e seus alunos lerão um artigo de opinião e uma notícia de jornal sobre um tema de grande relevância na sociedade - a gravidez na adolescência - e realizarão um breve debate sobre o assunto presente nos textos motivadores. Na etapa 2, buscando compreender e apreender a estrutura argumental dos textos lidos, será feito um exercício acerca dos conceitos trabalhados nesta dinâmica e, com ajuda dos alunos, o conteúdo será sistematizado. Na etapa 3, questões do ENEM serão respondidas de modo a preparar os alunos para futuros testes e, por fim, na etapa opcional, os estudantes se reunirão para a elabo-

ração de cartazes a serem veiculados em uma campanha na escola acerca da prevenção a gravidez precoce.

Com suas orientações, certamente os objetivos serão alcançados com sucesso!



Você sabe o que é gravidez precoce? Sua família e amigos conversam sobre este assunto? É bem provável que você conheça alguma menina que tenha passado por tal situação. Será que de fato você está informado sobre as causas, os riscos e as formas de prevenção? As perguntas são muitas e as dúvidas também. Nesta dinâmica, com o auxílio de seu professor, você compartilhará suas ideias e saberá um pouco mais sobre este assunto tão importante e abordado de maneira insuficiente pelos meios de comunicação. Vamos lá?

TEXTO 1

Ninguém comenta a gravidez na adolescência

[...] Por que os jovens têm iniciado a vida sexual cada vez mais cedo? Podemos levantar algumas hipóteses. Vivemos em uma sociedade hipersexualizada. O erotismo, inclusive, perdeu lugar, porque agora o que vale é o sexo. Músicas, imagens, publicações: tudo transpira sexo. E a situação parece normatizada e aceita por todos.

Junto a essa estimulação exagerada, precisamos lembrar que a infância tem sido cada vez mais curta. Meninas e meninos com idade próxima dos 10 anos já têm vidas dignas de adultos, pois frequentam festas só deles, usam vestimentas provocantes, namoram.

Entretanto, essas experiências não são suficientes para precipitar a maturidade.

[...] Por isso, os jovens praticam o sexo adulto de forma infantil: sem compromisso com os resultados que podem advir de seus atos. Não se previnem da gravidez, como também das doenças sexualmente transmissíveis, pois eles ainda não desenvolveram o que chamamos de autocuidado. Esse conceito significa a atenção que se exerce sobre si mesmo e que, para ser praticado, exige maturidade.

[...] As famílias podem ajudar a evitar que a situação com os filhos atinja esse ponto. Proteger o espaço e o tempo da infância dos filhos e manter o interesse verdadeiro por suas vidas tendo conversas significativas – conversas, e não sermões – são atitudes que podem ajudar muito. Já à escola cabe trabalhar de fato com projetos de educação sexual, por exemplo.

Uma coisa é certa: não é silenciando a respeito da gravidez na adolescência que resolveremos a questão.

Texto adaptado. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/colunas/roselysayao/1116263-ninguem-comenta-a-gravidez-na-adolescencia.shtml>. Acesso em: 03 out. 2012.

TEXTO 2

Índice de gravidez na adolescência continua a crescer no Brasil

De acordo com levantamento feito pela OMS (Organização Mundial de Saúde), só no Brasil, cerca de 1,1 milhão de adolescentes engravidam por ano e esse número continua crescendo. O índice de adolescentes e jovens brasileiras grávidas é hoje 2% maior do que na última década e são as meninas de 10 a 20 anos que respondem por 25% dos partos feitos no país.

Dois fatores contribuem para esse número alarmante. O primeiro é que, em muitos locais, as mulheres são pressionadas a casar e ter filhos ainda jovens. Nos países pobres, mais de 30% das adolescentes se casam antes de completar 18 anos, o que explica parcialmente esse dado.

Em segundo lugar, a pesquisa da OMS diz que a baixa escolaridade e falta de conhecimento de métodos contraceptivos contribuem decisivamente para essa triste realidade.

Texto adaptado. Disponível em: <http://drauziovarella.com.br/mulher-2/16-milhoes-de-adolescentes-engravidam-antes-dos-18-anos-revela-oms/>. Acesso em: 02 out. 2012.

Condução da atividade

- *Inicie a atividade com perguntas, tais como as que estão antes dos textos motivadores. Certamente os alunos terão muitas histórias sobre o assunto. Deixe que os alunos se manifestem, mas não permita que se alonguem demais em seus relatos, pois reservamos apenas 30 minutos para esta etapa.*
- *Introduzido o tema, peça que dois voluntários façam as leituras dos textos.*
- *Realizada a leitura, peça comentários a respeito de estrutura e conteúdo.*



Orientação didático - pedagógica

Prezado/a professor/a,

Os textos motivadores pertencem à modalidade argumentativa e expositiva. O primeiro corresponde a um artigo de opinião e o segundo, a uma notícia. Através deles, será feito o estudo da tese de um texto e dos argumentos que a sustentam. Por isso, nesse momento, é importante chamar a atenção dos

alunos para as estruturas sintáticas e para o modo com que elas constroem as informações veiculadas no texto de modo a preparar o aluno para a etapa posterior. Estimule seus alunos a notarem a relação entre estrutura e conteúdo, isto é, as estruturas oracionais escolhidas para a composição de um texto estão intrinsecamente ligadas às ideias dele.



Caleidoscópico

Camisinha feminina e masculina (fragmento)

São os métodos mais seguros, já que, além de evitar a gravidez, também protegem contra as doenças sexualmente transmissíveis, como a Aids.

De fácil manipulação, a capa fina de borracha da camisinha masculina cobre o pênis durante a relação sexual e impede o contato do sêmen com a vagina, o ânus ou a boca. O esperma fica retido e os espermatozoides não entram no corpo da mulher. Deve ser descartada após o uso. Nunca use mais de uma camisinha e verifique se ela não está furada antes de usar.

Já a camisinha feminina pode ser colocada até oito horas antes da relação sexual e também é um método de barreira que não deixa com que o espermatozoide entre no corpo feminino.

Feita com um plástico mais fino e mais lubrificado que a camisinha masculina, o anel interno deve ser inserido na vagina, enquanto que o externo deve ficar para fora do corpo, cobrindo a parte externa da vagina. Não é recomendado o uso combinado de camisinha feminina e masculina simultaneamente.

A camisinha feminina pode ser retirada imediatamente após a saída do pênis, de preferência antes da mulher se levantar para evitar que o esperma escorra. É necessário segurar as bordas do anel externo, dar uma leve torcida na camisinha e puxá-la delicadamente para fora.

[...] O Ministério da Saúde disponibiliza gratuitamente à população oito tipos de métodos contraceptivos. São eles: preservativos feminino e masculino (camisinha), pílula oral, minipílula, injetável mensal, injetável trimestral, dispositivo intrauterino (DIU), pílula anticoncepcional de emergência (mais conhecida como pílula do dia seguinte), diafragma e anéis medidores.

É possível retirar gratuitamente nos postos de saúde o método anticoncepcional mais adequado às suas necessidades. Importante reforçar que o uso de todos os métodos anticoncepcionais deve ser combinado com o de camisinha (masculina ou feminina). Desta forma, mulheres e homens evitam contrair doenças sexualmente transmissíveis.

Disponível em: <http://www.brasil.gov.br/sobre/saude/saude-da-mulher/metodos-anticoncepcionais>. Acesso em: 02 out. 2012.



ETAPA 2

ANÁLISE DOS TEXTOS E SISTEMATIZAÇÃO DOS CONTEÚDOS



ANÁLISE E IDENTIFICAÇÃO DE TESE E ARGUMENTOS NOS TEXTOS LIDOS

Como você deve ter percebido, o assunto em questão é polêmico e, por que não dizer, uma questão de saúde pública. Agora, com seus colegas de grupo, é hora de ouvir as orientações de seu professor e começar a pensar no conteúdo e nas estruturas dos textos lidos. Mãos à obra!

1. Relacione as colunas:	
Texto 1: “Ninguém comenta a gravidez adolescente”	() Trata fundamentalmente de um fato.
Texto 2: “Índice de gravidez na adolescência continua a crescer no Brasil”	() Trata fundamentalmente de uma opinião.
Justifique suas respostas. <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>	

2. Identifique as teses e os argumentos.		
	TEXTO I	TEXTO II
Tese/fato	_____	_____
Argumento 1	_____	_____
	_____	_____
	_____	_____
	_____	_____
Argumento 2	_____	_____
	_____	_____
	_____	_____
	_____	_____

3. Destaque dos argumentos períodos que contenham.		
	Argumentos do texto 1	Argumentos do texto 2
Orações subordinadas	_____	_____
	_____	_____
	_____	_____
	_____	_____
	_____	_____
Orações coordenadas	_____	_____
	_____	_____
	_____	_____
	_____	_____
	_____	_____

4. Agora, para finalizar, já tendo posse de todas as informações levantadas, responda:

- a. Como a coordenação e a subordinação atuam veiculando opiniões diferentes sobre um mesmo assunto? Dê um exemplo.

- b. Como a subordinação dá ideia de isenção de opinião em uma construção do tipo “A pesquisa da ONU diz que...”?

Condução da atividade

- Com os alunos em grupo, faça uma breve explanação sobre a tese e seus argumentos. Se necessário, utilize a seção **Caleidoscópio**.
- Também fale a respeito da diferença entre o fato e a opinião, visto que diferenciá-los é uma habilidade associada ao objetivo principal da dinâmica.
- Enquanto os alunos trabalham, passe pelos grupos dando orientações extras.
- É importante que os alunos debatam, mas não deixem de fazer os devidos levantamentos e anotações que serão fundamentais para o sucesso do trabalho.
- Também é importante ressaltar que uma notícia, embora predominantemente objetiva, pode apresentar argumentos de modo a comprovar o fato principal a ser noticiado.

- Quando os alunos terminarem de responder às questões propostas, peça aos grupos que elejam um orador para compartilhar as conclusões às quais chegaram e organize a ordem de apresentação dos grupos.
- Procure valorizar as conclusões dos alunos, considerando cada palavra que foi usada na compreensão e análise dos textos. Corrija de forma fraternal as respostas que não estejam adequadas. Faça pequenas observações de maneira a sistematizar o conteúdo.
- Espera-se que eles tenham compreendido o que é a tese de um texto bem como os argumentos que a sustentam.



Orientação didático - pedagógica

Prezado/a professor/a,

Ao comparar os textos 1 e 2, os alunos deverão ser capazes de perceber as diferenças entre o texto opinativo e a notícia em suas estruturas, bem como identificar os argumentos que sustentam a tese e o fato noticiado.

Oriente-os para a compreensão de que os argumentos escolhidos pelo autor do texto devem estruturar a tese, já que é através deles que quem produz o texto buscará convencer quem o lê.

Ao identificar os argumentos dos textos e, em seguida, as estruturas internas desses argumentos, os alunos deverão ser capazes de perceber que, no texto, nada é por acaso e que as estruturas sintáticas bem construídas colaboram para a construção dos argumentos. É importante também que notem que um simples conectivo, quando mal empregado, acarreta a criação de uma mensagem oposta ao que se deseja comunicar.



Caleidoscópio

Tese e os argumentos que a sustentam

Textos não são meros meios de comunicação, são meios de veiculação de ideias e opiniões entre as partes envolvidas no discurso (quem o produz e quem o recebe), isto é, meio que visa a convencer, a persuadir, a fazer crer, a mudar de opinião, a levar a uma determinada ação.

Dentre os tipos textuais, destaca-se o argumentativo como texto em que fundamentalmente defende-se uma ideia, opinião ou ponto de vista – uma tese – e procura-se (por diferentes meios) fazer com que o ouvinte / leitor a aceite, creia nela.

Existem textos argumentativos dos mais variados gêneros: a crônica, a notícia, a carta do leitor, o manifesto, a redação dissertativa, o artigo de opinião, o editorial, o debate, o testemunho, a entrevista, entre outros.

Num texto argumentativo, distinguem-se três componentes: a tese, os argumentos e as estratégias argumentativas.

- *Tese ou proposição: é a ideia defendida.*
- *Argumentos: sustentam a tese.*
- *Estratégias argumentativas: são os recursos verbais ou não verbais utilizados para convencer mais facilmente o leitor/ouvinte. Dentre as principais destacam-se a clareza na exposição das ideias, um título ou início de texto que desperte interesse pelo assunto, a utilização de linguagem formal ou informal (dependendo do público-alvo), qualificação das fontes utilizadas, ironia, perguntas retóricas, exclamações, construção sintática, entre outras.*

Texto adaptado. Disponível em: <http://www.pucrs.br/gpt/index.php>. Acesso em: 01out. 2012.

Coordenação e subordinação. O que são? Para que servem?

Lembra-se dos conceitos de coordenação e subordinação? Nesta seção, iremos recordar especificamente esses conceitos. Segundo Cunha (2010, p. 343), “as orações sem autonomia gramatical, isto é, as orações que funcionam como termos essenciais, integrantes ou acessórios de outra oração, chamam-se subordinadas”. Chama-se período composto por subordinação aquele que está configurado desta forma: uma oração principal com orações subordinadas.

Ao utilizar a subordinação na construção de um argumento, por exemplo, o autor do texto (falado ou escrito) hierarquiza as ideias: toma uma como mais importante, como principal, e a ela atrela as demais. Nesse processo, as ideias são ligadas através de conjunções subordinativas, que podem ser: causais, concessivas, condicionais, finais, temporais, comparativas, conformativas, proporcionais e consecutivas – que iniciam orações adverbiais – ou integrantes – que iniciam orações substantivas. É importante lembrar que, em orações adjetivas, as ideias são ligadas por meio de pronomes relativos como: que, quem, cujo, onde etc.

Em “Poucas atividades humanas são mais agradáveis que o ato de namorar” (Vinicius de Moraes), por exemplo, a ideia principal corresponde justamente à oração principal e, ligada a ela, está a oração subordinada.

Já a oração que, “como a principal, nunca é termo de outra oração nem a ela se refere; pode relacionar-se com outra coordenada, mas em sua integridade” (p. 344) é chamada coordenada. O período formado de orações coordenadas é conhecido como período composto por coordenação. Ao ser utilizada a estrutura de coordenação, ideias são encadeadas sem que uma

em especial se destaque, distribuindo-se o foco da informação por toda a sentença. Para que tal encadeamento de ideias aconteça, são utilizadas conjunções coordenativas: aditivas, adversativas, alternativas, conclusivas e explicativas, tais como: pois; e; mas; portanto; que; porém.

Em “O ato de namorar é uma das mais agradáveis atividades humanas, porém requer alguns cuidados”, por exemplo, percebemos que as duas orações coordenadas têm igual importância na transmissão da informação.

Texto adaptado. CUNHA, Celso. **Gramática do português contemporâneo**. 2. ed. de Bolso. Rio de Janeiro: Lexikon; Porto Alegre: L&PM, 2010.



ETAPA 3

AUTOAVALIAÇÃO



QUESTÕES DO ENEM

Como não poderia faltar, chegou o momento em que você e seus colegas testarão seus conhecimentos, respondendo a duas questões do ENEM relacionadas aos assuntos estudados. Lembre-se da importância de respondê-las com atenção e aproveite a oportunidade de simular uma prova de padrão semelhante às muitas outras que você provavelmente fará. Boa sorte!

QUESTÃO 1

(ENEM 2010 – LC – 2ª dia, Caderno 7 – Azul – Página 8. Questão 104)

A gentileza é algo difícil de ser ensinado e vai muito além da palavra educação. Ela é difícil de ser encontrada, mas fácil de ser identificada, e acompanha pessoas generosas e desprendidas, que se interessam em contribuir para o bem do outro e da sociedade. É uma atitude desobrigada, que se manifesta nas situações cotidianas e das maneiras mais prosaicas.

Texto adaptado. SIMURRO, S. A. B. Ser gentil é ser saudável. Disponível em: <http://www.abqv.org.br>. Acesso em: 22 jun. 2006.

No texto, menciona-se que a gentileza extrapola as regras de boa educação. A argumentação construída:

- apresenta fatos que estabelecem entre si relações de causa e de consequência.
- descreve condições para a ocorrência de atitudes educadas.
- indica a finalidade pela qual a gentileza pode ser praticada.
- enumera fatos sucessivos em uma relação temporal.
- mostra oposição e acrescenta ideias.

A resposta correta é a letra “E”, uma vez que o texto apresenta oposição entre as palavras “gentileza” e “educação” e acrescenta novos argumentos a respeito desse contraste, tais como: “difícil de ser encontrada”, “fácil de ser identificada”, “acompanha pessoas generosas”, “é uma atitude desobrigada (espontânea)”, “manifesta-se em situações cotidianas”.

As demais alternativas, A, B, C e D, não estão corretas por não se relacionarem com os argumentos expostos na tese do texto.



QUESTÃO 2

(ENEM 2010 – LC – 2ª dia, Caderno 7 – Azul – Página 14. Questão 111)

O dia em que o peixe saiu de graça

Uma operação do Ibama para combater a pesca ilegal na divisa entre os estados do Pará, Maranhão e Tocantins incinerou 110 quilômetros de redes usadas por pescadores durante o período em que os peixes se reproduzem. Embora tenha um impacto temporário na atividade econômica da região, a medida visa preservá-la ao longo prazo, evitando o risco de extinção dos animais. Cerca de 15 toneladas de peixes foram apreendidas e doadas para instituições de caridade.

Texto adaptado. Época. 23 mar. 2009.

A notícia, do ponto de vista de seus elementos constitutivos,

- apresenta argumentos contrários à pesca ilegal.
- tem um título que resume o conteúdo do texto.
- Informa sobre uma ação, a finalidade que a motivou e o resultado dessa ação.
- dirige-se aos órgãos governamentais dos estados envolvidos na referida operação do Ibama.
- introduz um fato com a finalidade de incentivar movimentos sociais em defesa do meio ambiente.

A opção correta é a letra C, pois o texto noticia a operação para combate da pesca ilegal, explica sua finalidade e motivações, isentando-se claramente de opiniões, como é característica do texto jornalístico.

Sobre as demais opções podemos ressaltar que estão incorretas, pois o texto não apresenta argumentos contrários à pesca ilegal, como afirma A; o título não é um resumo do conteúdo do texto e, embora desperte o interesse por sua leitura, não nos dá a ideia sobre o cerne da notícia, como afirma B; D restringe o público-alvo da notícia aos órgãos governamentais dos estados envolvidos na ação veiculada, porém o texto destina-se ao grande público e, por fim, em E, tem-se uma extrapolação na compreensão textual, visto que não é um texto ativista de movimentos sociais ou ambientais.



ETAPA 4

ETAPA OPCIONAL



CONFEÇÃO DE CARTAZES DE PREVENÇÃO À GRAVIDEZ PRECOCE

Após obter e compartilhar tantas informações e conhecimentos, nesta etapa, você e seus colegas de grupo, com base nas ideias discutidas na fase 1, confeccionarão cartazes de verdade que poderão ser colados pela escola, lançando assim uma verdadeira campanha de prevenção contra a gravidez precoce.

Serão utilizados materiais como folhas de cartolina, fita adesiva, canetinhas coloridas de ponta grossa e fina.

Como o tempo é curto, ter organização e objetividade é imprescindível. O grupo deverá criar a imagem a ser utilizada, produzir um pequeno texto e montar o cartaz com capricho. Lembre-se de que a propaganda, por ser argumentativa, deve convencer o público-alvo, que, neste caso, são os adolescentes que circulam pela escola.

Condução da atividade

- Peça à turma para retomar a formação de grupos.
- De posse do material necessário (cartolina, fita adesiva, canetinhas coloridas etc.), providenciado pela escola e/ou por eles, a montagem dos cartazes com as propagandas será feita.
- A escrita deve ser legível, o texto breve.
- As imagens devem estar relacionadas ao tema e ao texto.
- Após a montagem dos cartazes, que deverão conter em local discreto os nomes dos alunos, da turma e do professor, estes deverão ser fixados em locais de grande circulação na escola, como entrada, pátio, refeitório, entre outros.
- A fixação dos cartazes deverá ser feita pelos próprios alunos em momento de intervalo após a aula, como, por exemplo, durante o recreio.



Orientação didático – pedagógica

Prezado/a professor/a,

Embora esta seja a etapa opcional, logo não obrigatória, é interessante realizar esta atividade com os alunos, valorizando as criações dos grupos e, é claro, divulgando ideias e práticas tão importantes dentro do tema abordado.

Para isso, é preciso que com antecedência você providencie os materiais necessários indicados (cartolinas, fita adesiva, canetinhas coloridas) e, se possível, peça aos seus alunos que tragam seu próprio material.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CUNHA, Celso. **Gramática do português contemporâneo**. 2. ed. de Bolso. Rio de Janeiro: Lexikon; Porto Alegre: L&PM, 2010.

SITES

- <http://drauziovarella.com.br/mulher-2/16-milhoes-de-adolescentes-engravidam-antes-dos-18-anos-revela-oms>
- <http://www.brasil.gov.br/sobre/saude/saude-da-mulher/metodos-anticoncepcionais>.
- <http://www.pucrs.br/gpt/index.php>
- <http://www1.folha.uol.com.br/colunas/roselysayao/1116263-ninguem-comenta-a-gravidez-na-adolescencia.shtml>

LEITURA COMPLEMENTAR SUGERIDA

LIVROS

- ABREU, Antonio Suarez. **A arte de argumentar**: gerenciando razão e emoção. São Paulo: Ateliê Editorial, 2010.

Nessa obra, o autor dedica-se a instrumentalizar o leitor com técnicas de argumentação a serem utilizadas na vida pessoal e profissional para um melhor relacionamento interpessoal. Leitura indicada para profissionais de educação, comunicação, marketing e demais interessados em aprimorar suas capacidades argumentativas.

- DUCROT, Oswald. Argumentação retórica e argumentação linguística. **Letras de Hoje**, Porto Alegre, v. 44, n. 1, p. 20-25, jan./mar. 2009.
- Ducrot faz importantes reflexões, esclarecendo e diferenciando a abordagem retórica da linguística, baseando-se na Teoria da Argumentação na Língua, como Marion Carel também a desenvolve atualmente. Leitura importante para professores de Língua Portuguesa.

SITES

- <http://www.brasil.gov.br/sobre/saude/saude-da-mulher/metodos-anticoncepcionais2008>.
O site contém informações valiosas sobre métodos anticoncepcionais e muitos outros assuntos relacionados à saúde.
- <http://drauziovarella.com.br/category/sexualidade/>
O médico Drauzio Varella mantém um site sobre saúde no qual aborda, juntamente com colaboradores, questões urgentes, polêmicas e, por vezes, pouco divulgadas ou abordadas com imprecisões pela mídia. Além de artigos e entrevistas, o site possui a “Enciclopédia da Saúde”, com informações de A a Z acerca do assunto.
- <http://www.anovademocracia.com.br/no-49/1999-gravidez-precoce-e-o-monopolio-dos-alimentos-um-crime-escondido>
A *Nova Democracia* é um jornal de periodicidade quinzenal, com versão impressa e online. Conta com colaboradores em vários estados brasileiros. Não é filiado a nenhum partido político e aborda questões de importância nacional e internacional pouco ou não divulgadas na grande mídia. Interessante material para professores e outros profissionais formadores de opinião.

